

O estacionamento é um problema grave na freguesia de Alcântara. Embora não sendo uma competência da Junta de Freguesia, tem sido uma preocupação do Executivo que ao longo dos anos tem insistido com a Câmara Municipal de Lisboa (CML) visando o encontro de soluções para resolver esta situação que tanto afeta os moradores.

Inicialmente, foram feitos esforços na identificação de espaços públicos, ou privados suscetíveis de parcerias, para a construção de estacionamento, como por exemplo, os terrenos conhecidos por “Vila Teixeira” e os da antiga Fábrica da Graxa na Rua da Indústria. Dos espaços identificados como viáveis, destaca-se a requalificação da área entre os pilares da ponte, na Rua Leão de Oliveira, em parque de estacionamento com 35 lugares.

Na continuidade destas ações e do diálogo existente, a EMEL abriu ao público um parque de estacionamento na Rua das Fontainhas, com 200 lugares, com a possibilidade dos residentes poderem contratar avenças de estacionamento de 24 horas por valores a partir dos 35,00 € mensais, sendo atualmente esse valor de 41€ para os utilizadores do cartão Alcântara.

No mandato 2017-2021, através da execução de Contratos de Delegação de Competências (CDC) entre a CML e a Junta de Freguesia de Alcântara (JFA) foram construídos dois parques de estacionamento destinados a moradores - um deles situado na Rua 1.º de Maio (40 lugares) e outro no Alto de Santo Amaro, na Travessa Conde da Ribeira (27 lugares), ambos geridos num sistema de rotatividade que beneficia um maior número de utilizadores.

Face às necessidades de estacionamento existentes na freguesia, as negociações entre a JFA e a CML sempre fizeram parte da agenda; nesse sentido, a CML comprometeu-se com a construção de mais três espaços de estacionamento, gratuitos para os moradores de Alcântara:

- um silo no Alto de Santo Amaro (200 lugares) cuja construção coexistiria com a requalificação do Quartel de Santo Amaro do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa – 2.ª Companhia;
- um silo nos terrenos expectantes da Rua do Giestal (100 lugares);
- e um parque de estacionamento na Rua da Cruz (80 lugares), para residentes, intenção entretanto abandonada face à indicação da CML de que esse espaço seria destinado à construção do Centro de Dia Intergeracional.

Este assunto não tem sido negligenciado pela JFA, como se pode comprovar pela Prestação de Contas e Informações Escritas apresentadas nas Assembleias de Freguesia. Assim, beneficiando de CDC, as obras realizadas em alguns locais da freguesia - Rua dos Lusíadas, Rua Gil Vicente, Rua Pedro Calmon, Travessa do Giestal - com o reperfilamento das ruas, a alteração do sentido de trânsito e o reordenamento do estacionamento, permitiram aumentar o número de lugares disponíveis.

A construção dos silos de estacionamento - ou de outras alternativas que venham a ser consideradas - continua a ser uma necessidade premente para a resolução dos muitos problemas relacionados com a falta de estacionamento, razão pela qual se apresenta esta moção, reforçando as preocupações dos alcantarenses e instando a CML a concretizar as

soluções para melhorar o número de lugares de estacionamento e as condições de mobilidade na freguesia.

Os eleitos pelo PS na Assembleia de Freguesia de Alcântara, em sessão ordinária de 23 de dezembro de 2025, propõem que esta Assembleia delibere:

- 1) Aprovar esta moção, solicitando à CML que retome os projetos assumidos anteriormente de construção dos espaços de estacionamento na freguesia de Alcântara;
- 2) Enviar esta Moção ao Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente com o pelouro da Mobilidade, aos Vereadores da CML, ao Sr. Presidente e aos Grupos dos partidos representados na Assembleia Municipal;
- 3) Divulgar esta moção na página e nos locais de estilo da Freguesia de Alcântara.

Alcântara, 23 de dezembro de 2025

Os eleitos pelo PS na Assembleia de Freguesia

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCÂNTARA

APROVADA POR UNANIMIDADE

ATA N.º 2 DE 23/12/2025

O PRESIDENTE

